DAAD Deutscher Akademischer Austausch Dienst

NEWSLETTER NR. 30, OUTUBRO DE 2006
DESTAQUE DO MÊS

Entrevista

Deputado Lothar Mark: Brasil e Alemanha são interdependentes

O deputado social-democrata Lothar Mark destaca-se no parlamento alemão (Bundestag) como especialista em assuntos brasileiros. Resolvemos entrevistá-lo! Ele nos fala de seu amor pelo Brasil, das relações bilaterais, do dia-a-dia de um deputado na Alemanha e analisa o resultado do primeiro turno da eleição presidencial no Brasil.

DAAD: Sr. Mark, o senhor é um dos deputados federais que possuem relações especiais com a América Latina e muito se engajam por esta região. Como surgiu este seu "amor" pela América Latina e, em particular, pelo Brasil?

Mark: As raízes de meu interesse por esta região datam de muito tempo, já em minha época de colégio e de universidade, sobretudo em geografia, história e ciências políticas. E, quando assumi meu primeiro mandato no Bundestag em 1998, a vaga de encarregado para América Latina e Caribe na Comissão de Política Externa estava desocupada, me sendo repassada. Em pouco tempo, eu e meus companheiros conseguimos valorizar este importante campo político. Isto refletiu-se na criação do posto de encarregado para América Latina na bancada do SPD, o qual exerço desde então, bem como a vice-presidência do Grupo Parlamentar Teuto-Brasileiro.

DAAD: Qual o significado do intercâmbio cultural e acadêmico para a política externa da Alemanha?

Mark: A política externa em cultura e educação pode assumir papel importante na prevenção de crises e superação de conflitos. O intercâmbio acadêmico é indispensável para a aproximação e o entendimento entre os povos e, a partir daí, um investimento sustentável para o futuro.

DAAD: Em agosto, aconteceu em Bonn o Terceiro Fórum do Diálogo Brasil-Alemanha, de cujo comitê executivo o senhor participa. Há poucos países entre os quais existem tão intensivas relações entre os diferentes atores da sociedade civil, tal como entre Brasil e Alemanha. Como o senhor explica esta cooperação tão estreita?

Mark: Entre Brasil e Alemanha existem numerosas e estreitas interdependências, de longa data. O Brasil tem, por exemplo, várias posições comuns às da Alemanha sobre questões globais, sendo um parceiro significativo na política internacional. Além do mais, o país, assim como toda a América Latina, a Alemanha e a Europa estão interligados numa comunidade de valores por conta de seus múltiplos laços políticos, econômicos, idiomáticos e culturais. Some-se que no sul do Brasil existe uma grande minoria alemã. Além disso – e também em decorrência destes tantos pontos afins –, em 2002 o então

Assessoria de Marketing e Comunicação Responsável: Marcio Weichert
Rua Teodoro Sampaio, 1020, cj. 1107, Pinheiros, 05406-050 São Paulo-SP, Tel: (11) 3083-3345
E-mail: marcio@daad.org.br - http://www.daad.org.br

chanceler federal Gerhard Schröder e o então presidente brasileiro Fernando Henrique Cardoso clamaram pela ampliação das relações bilaterais, através de um plano de ação comum, numa parceria estratégica. É nesse quadro que situa-se o Diálogo Brasil-Alemanha das Sociedades Civis, entendido como uma plataforma para o intercâmbio e o encontro de grupos sociais civis da Alemanha e do Brasil. Acho que isso tudo formam bases importantes para a forte cooperação entre os dois países.

DAAD: Como o senhor analisa o resultado do primeiro turno das eleições no Brasil?

Mark: Acho que o presidente Lula ainda tem boas chances de reeleição. Apesar de sua "derrota", vai como favorito para o segundo turno. O fato, ao contrário do que se esperava e as pesquisas apontavam até a véspera do pleito, de ele não ter sido eleito no primeiro turno com a maioria absoluta dos votos permite supor-se que os escândalos de corrupção mais recentes e sua ausência no último debate na tevê, muito criticada, lhe custou votos na reta de chegada. Os feitos do governo, sobretudo os sucessos na área social, caíram para um segundo plano diante dos episódios das últimas duas semanas. Apesar disso tudo e mesmo com a certeza de que o segundo turno contra o desafiante Geraldo Alckmin vá ser mais difícil, não se deve esquecer que Lula já conseguiu atrair os votos de quase 49% dos eleitores. Não obteve a maioria absoluta por muito pouco. Em todo caso, fica como tarefa principal do novo presidente a continuidade das reformas políticas já iniciadas, especialmente o aprofundamento e a ampliação do programa social, mas também, por exemplo, das reformas agrária e tributária.

DAAD: Como é o cotidiano de um deputado do parlamento alemão, o Bundestag?

Mark: Os deputados do Bundestag possuem, geralmente, dois locais de trabalho: no próprio parlamento e em seu distrito eleitoral. Neste último, eles verificam os problemas e os interesses das pessoas do local, respondem perguntas dos cidadãos, relatam suas atividades parlamentares e atuam freqüentemente na política comunitária. Todas estas experiências eles levam a Berlim para seu trabalho nas semanas com sessões. Para que o trabalho nas semanas de sessões transcorra sem contratempos, há uma estrutura clara com horários fixos. O trabalho nas reuniões de bancada e nas sessões das comissões e do plenário é complementado com muitos outros compromissos, como conferências especializadas, palestras e audiências, bem como freqüentes visitas de grupos vindos do distrito eleitoral. Um dia de trabalho começa, em geral, ainda antes das oito horas da manhã e termina apenas tarde à noite, pois estudar textos de legislações, responder a correspondência e elaborar discursos são atividades realizadas somente após os compromissos oficiais.

DAAD: Quando poderemos recepcioná-lo novamente no Brasil?

Mark: Está previsto que eu vá ao Brasil na primavera de 2007, numa viagem do Grupo Parlamentar Teuto-Brasileiro.

Links:
http://www.lothar-mark.de/
http://www.bundestag.de/